



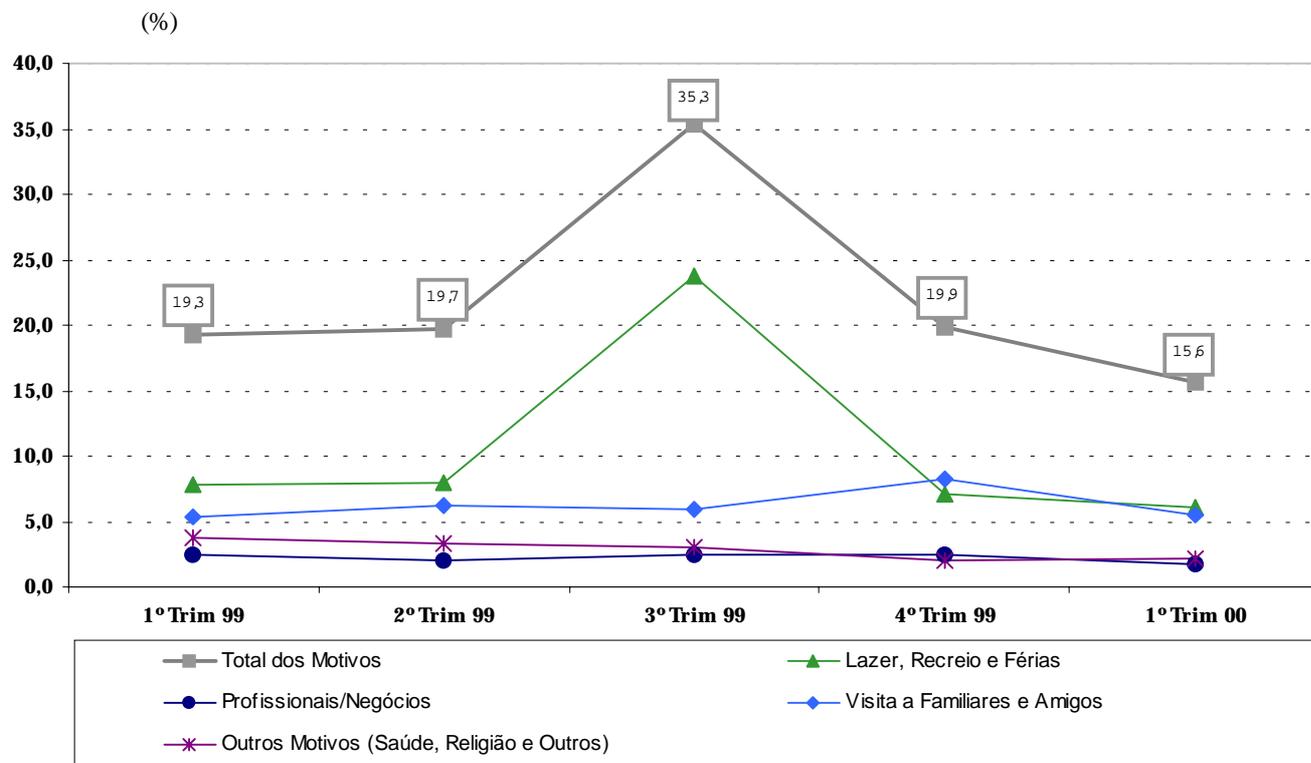
VIAGENS TURÍSTICAS DOS RESIDENTES 1º Trimestre de 2000

Estando disponíveis os dados relativos às Viagens Turísticas dos Residentes do 1º trimestre de 2000, o INE apresenta os principais resultados. Estes contemplam as deslocações que impliquem a permanência de pelo menos uma noite num alojamento colectivo ou particular, em lugar distinto da residência habitual dos indivíduos inquiridos (não incluindo, contudo, as viagens em que o motivo principal é o de exercer uma actividade remunerada no local visitado).

PRINCIPAIS RESULTADOS

Os resultados obtidos indicam que no 1º trimestre de 2000, 15,6% da população com mais de 15 anos **viagou**, representando um decréscimo de 3,7 pontos percentuais face a igual período de 1999. No trimestre em análise destacaram-se os indivíduos que viajaram pelos motivos de *Lazer, Recreio e Férias* (6,1%) e *Visita a Familiares e Amigos* (5,5%).

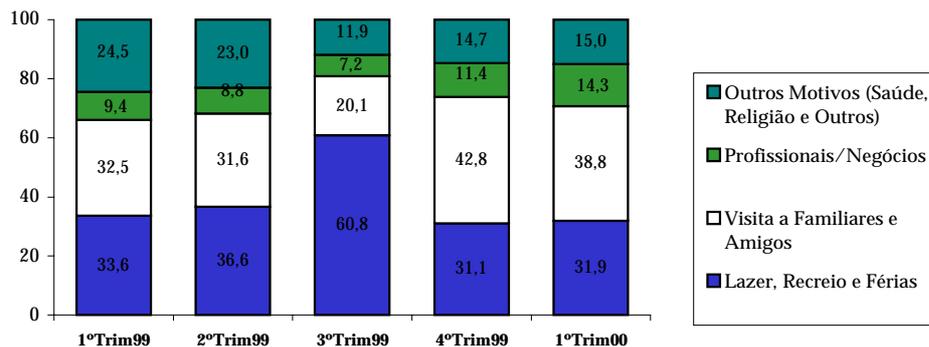
Gráfico 1: Proporção dos Indivíduos que Viajaram (com 15 ou mais Anos) na População, segundo o Motivo de Viagem



Relativamente às **características sócio-demográficas**, os resultados apurados revelam que a percentagem de turistas femininos, foi ligeiramente superior à de turistas masculinos (51,8% e 48,2%, respectivamente). Quanto à situação profissional, os indivíduos do sexo masculino registaram claramente maior importância relativa de pessoas activas (71,9%), situação não verificada em relação aos indivíduos do sexo feminino (activos 48,7% e inactivos 51,3%). Em relação ao nível de instrução, é de salientar que a diferença mais marcante entre os turistas masculinos e femininos se situou no ensino básico (44,0% e 30,8%, respectivamente), sendo os valores mais aproximados nos casos do ensino secundário (25,1% e 24,0%, respectivamente) e do ensino superior (17,9% e 18,5%, respectivamente).

No 1º trimestre de 2000, o número total de **viagens** foi aproximadamente de 2 521,9 milhares, representando um decréscimo de 23,2% face a igual período de 1999, comportamento que não será alheio à circunstância de a Páscoa deste ano ter ocorrido na segunda quinzena de Abril. Os motivos que geraram maior número de viagens foram os de *Visita a Familiares e Amigos* (38,8%) e de *Lazer, Recreio e Férias* (31,9%). As viagens por motivos *Profissionais/Negócios* registaram um acréscimo de 17,0% face a igual período de 1999, representando 14,3% do total.

GRÁFICO 2: VIAGENS DOS RESIDENTES, SEGUNDO O MOTIVO DE VIAGEM, POR TRIMESTRE (%)



Do total das viagens realizadas por motivos *Profissionais/Negócios*, 39,9% tiveram como objectivo a participação em “*reuniões, conferências, congressos, feiras...*”, das quais 25,2% tiveram como destino Portugal e 14,7% o estrangeiro.

QUADRO1: VIAGENS PROFISSIONAIS/NEGÓCIOS DOS RESIDENTES, SEGUNDO O OBJECTIVO, NO 1º TRIMESTRE DE 2000 (%)

Motivo de Viagem	Destino		
	Total	Portugal	Estrangeiro
PROFISSIONAIS/NEGÓCIOS			
<i>Objectivos:</i>			
1- Reuniões, conferências, congressos, feiras...	39,9	25,2	14,7
2- Missões	2,9	2,9	0,0
3- Viagens Incentivo	1,8	0,9	0,9
4- Vendas, marketing e outros serviços	34,6	26,5	8,1
5- Pesquisa, investigação, ensino, consultoria...	18,2	16,5	1,7
6- Profissionais artísticos, culturais, religiosos...	2,6	1,7	0,9
Total	100,0	73,7	26,3

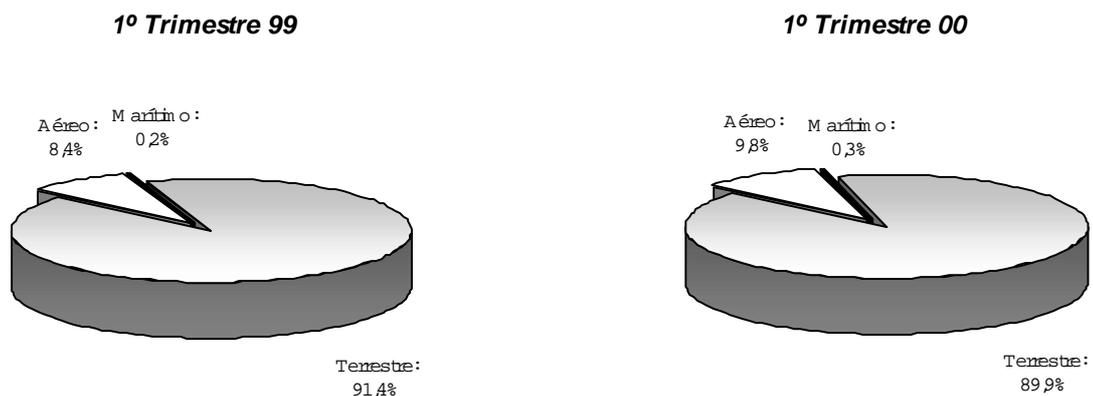
O **destino principal** das viagens realizadas foi, predominantemente, Portugal. Com efeito, no 1º trimestre de 2000, 10,7% das viagens realizadas tiveram como destino principal o estrangeiro, significando um acréscimo de 1,8 pontos percentuais em relação ao período homólogo do ano anterior. Assinale-se ainda neste período a importância dos motivos *Profissionais/Negócios* e *Lazer, Recreio e Férias*, em que, respectivamente, 26,3% e 14,2% das viagens realizadas, envolveram deslocações ao estrangeiro.

Os motivos *Profissionais/Negócios* foram os que apresentaram maior **número médio de viagens** por indivíduo (2,4 viagens), com a **duração média** de 4,2 dias. Neste período, as viagens por motivos de *Visita a Familiares e Amigos* e *Lazer, Recreio e Férias* foram as menos longas (3,1 e 3,6 dias, respectivamente), com uma ocorrência média por turista de 2,1 e 1,6 viagens.

No que respeita à **despesa média por indivíduo**, no 1º trimestre de 2000, o motivo *Profissionais/Negócios* foi o que apresentou maior valor, cerca de 111 500\$, seguindo-se o motivo *Lazer, Recreio e Férias*, com 52 300\$. As viagens por motivo de *Visita a Familiares e Amigos* foram aquelas cuja despesa média por indivíduo foi a mais baixa (19 000\$).

O automóvel foi o principal **meio de transporte** utilizado nas viagens, tendo registado um ligeiro aumento face ao período homólogo de 1999 (73,3% e 71,3%, respectivamente). O comboio e o avião registaram ambas subidas na sua importância relativa, situação inversa à verificada em relação ao autocarro. Refira-se, que em 24,6% das viagens por motivo *Profissionais/Negócios*, o avião foi o principal meio de transporte utilizado, situação já verificada em idêntico período de 1999, com expressão relativa semelhante (26,3%).

GRÁFICO 3: VIAGENS SEGUNDO O PRINCIPAL MODO DE TRANSPORTE UTILIZADO (%)



Neste período, 35,9% das viagens foram **organizadas** directamente pelo turista, tendo o recurso a Agência de Viagens/Operador Turístico acontecido em apenas 7,7% do total das viagens realizadas. As restantes viagens (56,4%) foram realizadas sem qualquer tipo de marcação. O recurso a Agência de Viagens/Operador Turístico foi mais significativo nas viagens por motivos *Profissionais/Negócios* (18,5%), seguido-se-lhes as viagens por motivo de *Lazer, Recreio e Férias* (9,8%).